

# Desemprego no DF fica estável

Janaína Freire

A taxa de desemprego no Distrito Federal permanece praticamente a mesma. Passou de 20,3%, no mês de junho, para 20,4% no mês de julho, de acordo com os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-DF), realizada pela Secretaria de Trabalho e Direitos Humanos do GDF, Dieese e Fundação Seade-SP.

O número de desempregados em julho ficou em 188,2 mil contra 186,4 mil no mês anterior. Por outro lado, o contingente de pessoas ocupadas cresceu 0,7% - de 731,4 mil para 736,5 mil.

O crescimento simultâneo das taxas de desemprego e de ocupação do trabalhador causou uma variação positiva da População Economicamente Ativa (PEA), que passou de 917,9 mil para 924,7 mil. Isso representa um incremento de 0,8%, ou seja, mais 6,9 mil pessoas entraram no mercado de trabalho, em julho, no DF.

Houve queda de 0,7% no desemprego entre homens (1,8%), pessoas de 25 a 39 anos (2,4%), de 40 anos ou mais (1,9%) e entre os que não são chefes de família. Já o aumento da taxa foi verificado entre as mulheres (1,7%), jovens de 18 a 24 anos (1,5%), chefes de família (1,8%) e desempregados com experiência (0,6%).

Os setores que mais criaram vagas foram o da Indústria de Transformação (3,6 mil) e o de Serviços (7,6 mil). Em contrapartida, o comércio eliminou 1,2 mil ocupações e a construção civil, 1,3 mil. O secretário de Trabalho, Daniel Marques, disse que a crise energética e o aumento dos juros foram os responsáveis pela eliminação de vagas no DF.